

A sétima morte por hantavirose

Morador de São Sebastião é a nova vítima fatal confirmada. Mais duas pessoas são internadas em observação

DF-SAÚDE

MARIANA SANTOS

A confirmação da morte por hantavirose de José Valbério do Nascimento, 22 anos, devolveu as atenções à cidade que registrou os primeiros casos da doença no DF, no final de maio. O morador da colônia agrícola Nova Betânia, em São Sebastião, começou a sentir os principais sintomas – febre alta, dores no corpo e

dificuldade respiratória – no dia 17. Morreu um dia depois, horas depois de receber atendimento médico na rede pública.

Ontem, duas novas pessoas com sintomas da doença foram internadas em observação médica. Agora, são cinco suspeitos de contaminação – três nas UTIs do Hospital de Base e dos Hospitais Regionais de Taguatinga e da Asa Norte.

Como morava em uma região onde já está comprovada a presença de roedores silvestres contaminados com hantavírus, a Secretaria de Saúde acredita que Valbério foi infectado nas proximidades de sua residência. A confirmação do 14º caso de hantavirose contraída no DF – a sétima morte – não muda, porém, as ações que já estão sendo tomadas de combate à

doença. De acordo com o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, mais de mil funcionários de diferentes órgãos do GDF estão em campo orientando produtores rurais em suas casas e crianças nas escolas. Ele afirma que a educação continua sendo a principal arma para evitar o vírus.

Desde terça-feira, 140 técnicos da Emater estão realizando trabalhos edu-

cativos em todas as 170 comunidades rurais do DF. Hoje, haverá treinamento de 100 oficiais e comandantes do Corpo de Bombeiros para atuação em campo. Na semana que vem, 600 integrantes da corporação passarão pelo curso a fim de conscientizarem a população por meio de panfletos e visitas residenciais.

Ainda é aguardado o re-

sultados do exame do funcionário público Antônio José Barreto, 52, morto no dia 22 com suspeitas de hantavirose, enviado ao Instituto Adolfo Lutz (SP). Ele morava na QI 21 do Lago Sul, mas uma possível contaminação nas proximidades de sua residência foi descartada pela secretaria após minuciosa inspeção realizada no início desta semana pela secretaria.